

# PERA/2021/1402186 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Leandro Almeida

Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Algarve

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Educação e Comunicação (UAlg)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. D.R.M. Inglês 1.º ciclo.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de Professores de Ensino Básico (1.º cicl

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Domínio oral e escrito do Português e o domínio das regras de argumentação lógica e crítica (artº 17

do DL 79/2014), a demonstrar através de prova com componente escrita e outra oral.

Podem candidatar-se os que cumpram as condições estipuladas no nº 3 do artº 18º DL 79/2014, a saber:

- a) Titulares de habilitação referida nas alíneas a) a c), nº 1 do artº 17º do DL 74/2006, alterado pelos DL 107/2008, 230/2009 e 115/2013;
- b) Detentores dos requisitos mínimos de formação fixados no nº 33 do anexo ao DL 176/2014 para o grupo 120;
- c) Candidatos que reúnam as condições referidas na alínea d), nº 1 do art.º 17.º do DL 74/2006, alterado pelos DL 107/2008, 230/2009 e 115/2013, e satisfaçam os requisitos referidos na alínea anterior;
- d) Candidatos que apenas tenham obtido 75 % dos créditos dos requisitos mínimos de formação referidos na alínea b), e que obtenham os créditos em falta em função de deliberação do órgão legal e estatutariamente competente.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

n.a.

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve  
Campus da Penha,  
8005-139 Faro

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a assinalar.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

A docente coordenadora do ciclo de estudos tem o perfil adequado, pois é doutorada em Didática e Formação. É, ainda, coadjuvada por duas docentes: uma com doutoramento na área das Ciências da Educação e outra na área da Linguística, domínios muito relevantes para o curso em questão.

O corpo docente é adequado, pois a maioria tem o grau de doutor e uma ligação superior a 3 anos à instituição. Um dos docentes está ainda inscrito num programa doutoral há mais de um ano.

### 2.6.2. Pontos fortes

O perfil da coordenadora do ciclo de estudos que é muito adequado.

O corpo docente que cobre as áreas de formação e apresenta estabilidade.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

A Instituição menciona um conjunto de 14 funcionários, com formação e qualificação adequadas, assegurando a logística institucional e o funcionamento dos seus cursos, não se antecipando dificuldades a este propósito.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

Existem sérias dificuldades na capacidade de captação de estudantes. Este problema repete-se ao longo dos três anos mencionados no relatório de autoavaliação, não havendo uma evolução positiva. O curso tem funcionado com um número escasso de estudantes, o que também pode prejudicar dinâmicas interpessoais e de cooperação relevantes para a sua formação e aprendizagem, ficando o número de candidatos e de admitidos muito aquém do número de vagas fixadas pela Instituição para este mestrado. Também no relatório, na descrição dos estudantes, nada de relevante é sugerido que ajude a entender esta discrepância e formas de a ultrapassar no futuro.

### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a visibilidade do curso e conseguir maior número de candidatos e de admitidos no curso, possibilitando aos mestrandos uma comunidade de aprendizagem. A tendência para a crescente aposentação de professores em todos os ciclos de ensino, poderá não verificar-se quanto ao grupo de recrutamento que serve este mestrado, o grupo 120-Inglês, que é um grupo de recrutamento mais recente e com professores mais jovens.

Criar mecanismos de monitorização do acesso, permanência, conclusão e empregabilidade dos estudantes procurando entender os processos inerentes e usar essa informação para fortalecer a atração deste mestrado.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Funcionando o curso com apenas 7 estudantes por ano antecipa-se bom sucesso e também boa empregabilidade. De facto, a taxa de sucesso académico é de 100% em quase todas as unidades curriculares. Também é ressaltado no relatório que as estudantes diplomadas da primeira edição do curso estão a trabalhar na área em escolas públicas e privadas. Contudo, há a sinalizar os seguintes aspetos:

- a) o número de diplomados por ano é muito residual (dois por ano nos últimos dois anos);
- b) não são revelados dados detalhados sobre o sucesso e empregabilidade nem a fonte dos mesmos;
- c) não se percebe qual a situação de empregabilidade dos recém-diplomados, nos últimos dois anos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

O sucesso acadêmico em todas as unidades curriculares, embora com escasso nº de estudantes envolvidos.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Implementar mecanismos de monitorização do acesso dos estudantes, da sua adaptação e sucesso acadêmico no curso, bem como empregabilidade após a sua conclusão.

Ter estratégias de aumentar a frequência do curso por forma a permitir aos estudantes a integração num mestrado com identidade positiva (atrativo) e criando uma comunidade de aprendizagem.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Embora existam atividades e projetos de extensão à comunidade (formação, redes de investigação e organização de seminários/conferências), o corpo docente não se encontra ligado, na sua maioria, a centros de investigação, sendo que apenas três docentes estão afetos a centros de investigação (quatro docentes sem Centro de investigação). Destes três centros, apenas dois são centros de investigação regulados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Não existem evidências de investigação desenvolvida no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, por parte da maioria dos docentes do ciclo de

estudos. A coordenadora do ciclo de estudos tem participações e publicações científicas relevantes, ligadas ao ensino de línguas estrangeiras e, em particular, ao ensino básico (1º Ciclo do Ensino Básico). Alguns outros docentes apresentam produção científica relevante na área do ensino básico. No entanto, devido à sua pertença e filiação a redes de investigação enunciadas, esperava-se mais produção científica e relevante (ligada ao contexto de ensino de línguas no 1º CEB) em revistas científicas da especialidade por parte da globalidade do corpo docente.

#### 6.6.2. Pontos fortes

É de sinalizar a quantidade e qualidade de atividades de extensão à comunidade desenvolvidas pelos docentes deste ciclo de estudos, nomeadamente a oferta de formação, participação em redes de investigação e organização de seminários/conferências.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

O desenvolvimento de investigação relacionada com a didática e supervisão de línguas, em especial no contexto do 1º Ciclo do Ensino Básico, deveria ser mais estimulada, resultando na publicação em revistas científicas. Era importante vincular os docentes a centros de investigação integrados na rede de centros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Os professores colaboradores (estágios) e os próprios mestrandos poderiam estar mais presentes em projetos de investigação da instituição.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Embora se compreenda as dificuldades relacionadas com a mobilidade outgoing de estudantes, uma vez que os seus contextos pessoais e profissionais não lhes permitem usufruir de uma bolsa Erasmus+, não se compreende a inexistência de fluxos tanto incoming como outgoing de professores e, mais ainda, fluxos incoming de estudantes Erasmus+ de outras instituições. Há ainda a ressaltar que aos proponentes não traçam uma estratégia no sentido da criação de mecanismos que incentivem a existência de tais fluxos. Contudo, a instituição pertence a redes de investigação de relevância para o domínio do ciclo de estudos, que poderiam ser rentabilizadas no sentido da promoção de uma visibilidade internacional e fluxos de mobilidade.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

As parcerias e projetos internacionais não aparecem devidamente rentabilizadas neste mestrado. A instituição deve procurar uma estratégia de internacionalização que procure aumentar os fluxos de mobilidade incoming e outgoing, tanto de estudantes como professores do ciclo de estudos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Instituição proponente é uma universidade de referência em Portugal, com tradição de inovação e implementação de mecanismos internos de garantia de qualidade ao nível dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como dos resultados académicos atingidos. Como instituição pública possui regulamentos e práticas legalmente exigidas para a avaliação do desempenho académico dos seus professores, assim como do desempenho do seu pessoal não-docente.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As qualificações do corpo docente atual são adequada e existe estabilidade do mesmo, ainda assim dois em sete docentes possuem o mestrado e apenas relativamente a um deles se menciona o processo de doutoramento em curso,

O sistema de garantia de qualidade está a ser implementado e as informações serão as mais adequadas sobre a docência e o desempenho de cada unidade curricular do ciclo de estudos, conforme enunciado no relatório anual do curso. Seria importante assegurar a monitorização do acesso, permanência e empregabilidade dos estudantes deste curso.

O ciclo de estudos não tem tido uma procura alta e consistente, o que dificulta a avaliação do funcionamento do curso e a apreciação do sucesso académico dos seus estudantes e empregabilidade dos seus diplomados (em número escasso).

Ao nível da internacionalização, os fluxos incoming e outgoing de estudantes e professores são inexistentes, existindo apenas uma aposta na participação em redes de investigação.

Embora os produtos de investigação não estejam, na sua maioria, intimamente ligados à didática de línguas e supervisão, com a exceção daqueles indicados pela coordenadora do curso, o corpo docente tem desenvolvido práticas de extensão à comunidade, organizado atividades de divulgação científica e participado em redes e projetos de investigação. Contudo, é fundamental que os docentes se envolvem em algum centro de investigação e se possível dentro da rede nacional de centros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Seria importante assegurar um maior envolvimento dos docentes colaboradores nos estágios e dos mestrados em trabalhos de produção e disseminação de trabalhos de investigação efetuados no âmbito do curso e da sua formação.

Finalmente a CAE concorda com a proposta de reestruturação curricular apresentada pela Instituição, nomeadamente na redução do nº de UC para 6 em cada semestre, assim como nos acertos feitos no nº de horas contacto na estrutura curricular.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Olhando para o futuro, podem ser feitos mais esforços em algumas das oportunidades identificadas na análise SWOT, nomeadamente:

- a) a internacionalização poderia ser melhorada através do programa ERASMUS+ pelo aumento da mobilidade dos estudantes, professores e pessoal não docente;
- b) também há que ter em conta a necessidade de integração de mais docentes em centros de investigação pertencentes à rede nacional de centros da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A criação de um centro de investigação na unidade orgânica é uma ideia interessante mas pode não ser suficiente;
- c) a implementação de mecanismos de monitorização do acesso dos estudantes, da sua adaptação e sucesso académico no curso, bem como empregabilidade após a sua conclusão é necessária.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A Instituição apresenta uma proposta de alteração da estrutura curricular do curso para atender ao seu novo regulamento de fixação dos ECTS (Despacho RT.22/2021). Esta proposta merece a aprovação da CAE, pelas preocupações pedagógicas que integra, por exemplo a redução para 6 UC por semestre.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Analisa-se a Pronúncia da Instituição sobre o relatório preliminar da CAE, relativa ao processo PERA/2021/1402186 (Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico). Ainda que a

Recomendação final apontasse para “Acreditar”, esse relatório incluía três condições, as quais foram trabalhadas na pronúncia elaborada pela Instituição:

1. Criar mecanismos que assegurem um número de estudantes admitidos mais próximo das vagas fixadas e um estudo efetivo sobre a atração do curso e o número de estudantes efetivamente empregados no domínio do curso - A Instituição procedeu a uma clarificação referente à transição para a vida profissional, apontando que “todos os estudantes que terminaram o curso estão a trabalhar como docentes no grupo 120”. Verifica-se o desenvolvimento de uma cultura de comunidade de aprendizagem assente num triângulo formativo que envolve estudantes, cooperantes e professores. A Instituição, também, compromete-se a criar mecanismos de divulgação do curso com o objetivo de aumentar o número de candidatos, por forma a que se aproxime das vagas fixadas. Recomenda-se, ainda, um estudo sobre a atração do curso na região que serve.

2. Aumentar a breve prazo a produção científica dos docentes envolvidos no âmbito científico do mestrado - A Instituição apresenta, no Anexo II da Pronúncia, publicações, comunicações em congressos, projetos e outras atividades relativos aos anos académicos de 2020-2021 que não constavam das fichas de docente. Esta listagem mostra que os docentes do CE detêm produção científica na área científica do curso. Assim, a equipa docente possui perfil académico e produção científica e pedagógica nas áreas curriculares que lecionam. Este investimento deverá continuar nos próximos anos académicos, com particular atenção às questões do ensino-aprendizagem do 1º Ciclo do Ensino Básico, formação de professores e na didática e supervisão do ensino do inglês no 1º Ciclo.

3. Aumentar a breve prazo o número de docentes integrados em centros de investigação, e se possível integrados na rede nacional de centros da FCT - A CAE reconhece os esforços desenvolvidos pela Instituição, embora a CAE considere que o número de docentes integrados é ainda pouco expressivo. Recomenda-se também uma maior envolvência dos estudantes em práticas de natureza investigativa, pela sua alocação a projetos de investigação desenvolvidos pelo(s) centro(s).

#### 11.2. Observações

Estando as duas primeiras condições satisfatoriamente cumpridas, consideramos que a decisão a apresentar é a de Acreditar, tomando a 3ª como recomendação a ultrapassar nos próximos anos.

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Ao longo da sua análise e avaliação, a CAE apontou algumas fragilidades e fez algumas sugestões de melhoria que a Instituição deve considerar como sugestões de melhoria futura.

O curso apresenta um corpo docente relativamente qualificado e adequado às necessidades do curso. Contudo, sendo um corpo docente bem envolvido em redes de investigação, deveria haver uma maior representação de temas nas áreas da didática de línguas e supervisão em línguas ao nível da produção científica, tomando em conta a natureza deste ciclo de estudos. Mais ainda, apenas um número reduzido dos docentes do curso está integrado nalgum centro de investigação.

A Instituição deverá encontrar mecanismos que assegurem a maior atração do curso por forma a preencher as vagas fixadas e a compreender qual a empregabilidade efetiva dos seus recém-diplomados. Um número reduzido de estudantes no curso não favorece a identificação dos estudantes com o seu curso ou a formação de comunidades de aprendizagem. A possibilidade de a curto prazo serem necessários professores em Portugal para o 1º Ciclo aumenta as dificuldades em compreender porque é tão escasso o número de candidatos a este curso.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: